## SELETIVIDADE DE ETHOXYSULFURON E HALOSULFURON, ISOLADOS E EM ASSOCIAÇÕES, EM SOJA TOLERANTE A GLYPHOSATE E SULFONILURÉIAS

André Felipe Moreira Silva<sup>1</sup>, Eduardo Seity Furlan Kashivaqui<sup>2</sup>, Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>3</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>4</sup>, Felipe Gustavo Wagner<sup>5</sup>, Gabriel Viana de Araújo<sup>6</sup>, Ricardo Victoria Filho<sup>7</sup>

Universidade de São Paulo - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>1</sup>, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina<sup>2</sup>, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina<sup>3</sup>, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina<sup>4</sup>, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina<sup>5</sup>, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina<sup>6</sup>, Universidade de São Paulo - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>7</sup>

Cultivares de soja tolerantes a sulfoniluréias (STS®) são altamente tolerantes ao herbicida chlorimuron, entretanto, ressalta-se a ausência de dados acerca da seletividade de outras sulfoniluréias, isoladas e em associações. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a seletividade de ethoxysulfuron e halosulfuron, isolados e em associações, em pós-emergência (V4) da soja RR/STS. O experimento foi conduzido na safra 2017/18 em Palotina-PR. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro repetições e 14 tratamentos, compostos pela aplicação de glyphosate (960 g e.a. ha<sup>-1</sup>), sulfometuron (15 g i.a. ha<sup>-1</sup>), chlorimuron (20 g i.a. ha<sup>-1</sup>), sulfometuron + chlorimuron, ethoxysulfuron (60 g i.a. ha<sup>-1</sup>), halosulfuron (80 g i.a. ha<sup>-1</sup>), cloransulam (60 g i.a. ha<sup>-1</sup>), metsulfuron (3 g i.a. ha<sup>-1</sup>), e também todos em associação com glyphosate, exceção aos dois últimos citados. Foi utilizado o cultivar BMX Garra RR2/STS. Foram avaliados os sintomas de injúria aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA) e produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste Tukey. A aplicação de sulfometuron + chlorimuron + glyphosate e a aplicação isolada de metsulfuron causaram maiores percentuais injúria nas plantas aos 28 DAA, 28,50 e 58,25%, respectivamente. Entretanto apenas a aplicação de metsulfuron propiciou redução em produtividade das plantas de soja em comparação com a testemunha sem aplicação. O cultivar BMX Garra RR2/STS foi tolerante para a aplicação em pós-emergência (V4) de ethoxysulfuron, halosulfuron e outros herbicidas, isolados e em associações. Exceção para a aplicação de metsulfuron.

**Palavras-chave:** cultivos tolerantes a herbicidas, soja STS, *Glycine max*, glyphosate, inibidores da ALS

Apoio: Capes